

- **Ultrassonografia Cardíaca | Caso Clínico**

**(11173) - E QUANDO AS PEÇAS SE SOLTAM**

Ana Martins<sup>1</sup>; Sofia Santo<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar do Baixo Vouga

Caso Clínico: Apresenta-se o relato de um caso clínico do diagnóstico ao tratamento e seguimento atual. Doente de 75 Anos, Cardiologista aposentado, seguido no exterior, com antecedentes de cirurgia valvular aórtica por estenose aórtica severa, em 2015, nos Hospital 1, tendo implantado prótese biológica e feito plastia de redução da aorta ascendente. Desde há 3 meses com sintomas constitucionais de astenia, perda de peso, anorexia. No dia 18/01/18 recorre ao Hospital privado, tendo feito Rx torax e foi feito o diagnóstico de pneumopatia a direita. Iniciou terapêutica com amoxicilina. Uma semana mais tarde, recorre novamente ao Hospital privado, por sintomas constitucionais associados a falta de forças, estado confusional, tendo sido enviado ao SU do Hospital 2. Observado por Medicina, fez MCDTs, tendo sido, pedida colaboração de Cardiologia. Fez ETE que mostrou endocardite de prótese aórtica com deiscência quase total da prótese e regurgitação aórtica severa. Iniciou terapêutica vasodilatadora, diurética e antibioticoterapia. No mesmo dia, ao início da tarde, quadro de PCR em ritmo não desfibrilhável, tendo recuperado ao fim de 3 ciclos. Contactado Serviço de CCT dos Hospital 1, que considera não ter indicação para cirurgia emergente. Feito também contacto com CCT do Hospital 3 (sem possibilidade de cirurgia no dia ou no dia seguinte). Após muita persistência, foi transferido para SU ( Cardiologia ) dos Hospital 1. A prótese biológica foi substituída por Homoenxerto aórtico, com fuga central muito ligeira (eco pré-alta). Doente atualmente encontra-se bem, sendo seguido em Cardiologia no sector privado.

**Palavras-chave : Prótese biológica; Endocardite; Deiscência**